



PREVI



RELATÓRIO ANUAL



1998

Índice

Índice

2

Mensagem da Diretoria

4

Aconteceu em 1998

6

A PREVI é Grande

Nossos Números
Negócios e Investimentos
Renda Variável
Renda Fixa
Investimentos Imobiliários

14

Por Você

Nova Estrutura Organizacional
Atividades Implementadas

20

Para Você

Pagamento de Benefícios
Plano de Benefícios 2
Mais perto de você
Mais informação para você
Um empréstimo mais acessível
Mudanças no financiamento imobiliário
Carteira de Pecúlios
Convênio PREVI & CASSI
...E PARA A SOCIEDADE
Balanço Social

26

Composição da Administração

27

Demonstrações Contábeis

M e n s a g e m

da Diretoria

A PREVI foi a resposta que os funcionários do Banco do Brasil encontraram há 94 anos para a necessidade de segurança diante das incertezas do futuro. Desde então, a PREVI vem sendo fiel ao princípio de atender às demandas previdenciárias e de seguros de seus associados e familiares. Afinal, essa é a razão de ser da Instituição.

Por isso é que, mais do que nunca, em 1998 procuramos fazer uma PREVI para você, associado. As ações empreendidas visaram ao atendimento de antigas reivindicações, principalmente através da implementação das mudanças decorrentes do novo Estatuto e da revisão do modelo de financiamento imobiliário.

Aposentados e pensionistas tiveram seus benefícios reajustados. Na seqüência, foram cumpridos outros compromissos, como a aposentadoria antecipada de mais de mil e seiscentos colegas; o pagamento de pensão a maridos e companheiros e o pagamento da diferença entre a Reserva Matemática de Aposentadoria Programada e a Reserva de Poupança a mais de seiscentos ex-colegas. Outra importante conquista do Corpo Social foi a posse de diretores eleitos para exercer funções executivas e de membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, este último criado para exercer a função de acompanhamento e superior deliberação estratégica e administrativa da PREVI.

A Carteira Imobiliária também mereceu atenção especial. Os esforços concentraram-se nos ajustes operacionais necessários para a implementação das novas regras definidas para o modelo de financiamento. Ao final do ano, cerca de mil e quinhentos mutuários já haviam concretizado a redução do saldo devedor. Dentro dessa mesma orientação, o empréstimo simples também foi reformulado. Após a realização de estudos e simulações, os valores dos empréstimos e respectivos prazos para pagamento foram aumentados, tornando-os mais atrativos para os associados.

Confirmando sua vocação para o pioneirismo, a PREVI apresentou o primeiro Balanço Social elaborado por um fundo de pensão em nosso País. Essa iniciativa teve o objetivo de mostrar à sociedade que a PREVI, assim como os demais fundos de pensão, contribui para o bem-estar de um conjunto de cidadãos que extrapola o universo de seus associados. Tal contribuição se faz sob a forma de investimentos que geram, além de resultados econômicos, empregos, impostos e programas comunitários nas áreas de educação, meio-ambiente, esporte e cultura.

O período foi marcado também por grandes desafios, especialmente aqueles lançados pela crise econômica que atingiu direta ou indiretamente os chamados países emergentes. Na qualidade de grande investidor institucional, a PREVI foi alcançada, embora em menor escala, pelos reflexos da conjuntura econômica adversa. Em tal contexto, o apoio dedicado pela PREVI a diversos empreendimentos de grande importância estratégica, do qual resulta significativa participação da carteira de ações no universo dos investimentos da Instituição, teve o efeito, certamente temporário, de reduzir o valor de seu patrimônio.

O cenário econômico conturbado acabou sendo responsável, assim, pelo fechamento deficitário no exercício. Esse fato, porém, deve ser analisado dentro da sua real dimensão. Com efeito, não se trata de déficit estrutural, mas da consequência de uma situação específica. O resultado tem natureza estritamente contábil, uma vez que, não tendo sido negociados os papéis, não houve realização de prejuízos. Por outro lado, a PREVI é, por sua própria natureza, um investidor de longo prazo, o que reduz a importância de oscilações momentâneas no valor de seus investimentos.

As demonstrações contábeis contemplam ainda reservas e fundos que ampliam nossa margem de segurança em relação ao futuro. Os Planos de Benefícios estão em equilíbrio, não havendo risco para a manutenção dos benefícios de nossos associados.

Importante aspecto a ser considerado é que a PREVI continua detentora de expressivas participações em algumas das maiores empresas do Brasil. Um patrimônio que, independentemente de adversidades econômicas conjunturais, garante à Instituição as condições para honrar os compromissos com seus associados.

A Diretoria

Janeiro

- Associados passam a ter acesso aos cálculos simulados do complemento de aposentadoria antecipada.

Fevereiro

- Cerimônia de posse da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, de acordo com o novo modelo de gestão que garante maior participação dos associados na administração da PREVI.

Março

- Pesquisa revela que 92,6% dos associados confiam na Instituição. A política de investimentos recebe a aprovação de 79,3% dos entrevistados.

Abril

- Mutuários têm conhecimento, por simulação de cálculo, do novo saldo de seu financiamento imobiliário, decorrente da aprovação de medidas propostas pelo GT-Carim.
- Associados têm acesso aos saldos da Reserva de Poupança e da Reserva Matemática de Aposentadoria Programada, benefício criado pelo Estatuto de 1997.

Maio

- O Relatório de Atividades de 1997 é aprovado por 67,46% dos votantes.
- Tem início a eleição para novos dirigentes. Cinco chapas disputam a Diretoria de Seguridade e vagas nos Conselhos Deliberativo e Fiscal.
- Inaugurado o primeiro trecho da Ferronorte, ferrovia que ligará o Centro-Oeste aos portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ). A PREVI possui 25,67% do capital total do empreendimento.

Junho

- Tomam posse o Diretor de Seguridade e os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.
- A Secretaria da Previdência Complementar aprova o Regulamento do Plano de Benefícios 2.
- A PREVI reajusta os benefícios pagos a aposentados e pensionistas pelo IGP-DI. É o segundo reajuste após a aprovação do Estatuto de 1997.

Julho

- Tem início programa de visitas aos empreendimentos da PREVI, idealizado e organizado pela Diretoria de Participações, com o comparecimento de grupo de associados da ativa e aposentados à Hidrelétrica de Sobragi, próxima a Juiz de Fora (MG).
- A PREVI e outros fundos de pensão se associam ao grupo siderúrgico francês Usinor no controle da ACESITA.
- A PREVI participa de consórcios vencedores no leilão do sistema Telebrás e adquire uma companhia de telefonia fixa – Tele Centro Sul – e duas de telefonia móvel – Telemig e Tele Norte Celular.



Agosto

- A PREVI se integra ao consórcio vencedor do leilão da Tele Norte Leste, controladora de dezesseis empresas operadoras de telefonia fixa nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil.
- A PREVI sobe no *ranking* mundial dos fundos de pensão, passando da 63ª para a 59ª posição, segundo a publicação norte-americana Pensions & Investments.

Setembro

- Dando prosseguimento ao programa de visitas aos empreendimentos da PREVI, cerca de dois mil convidados, entre associados e seus familiares, conhecem o Magic Park, em Aparecida (SP), primeiro parque recreativo, cultural e religioso da América Latina. A PREVI tem 49% do investimento.
- Entra em vigor o novo modelo de empréstimo simples, aprovado pela Diretoria em maio de 1998, com elevação dos valores de empréstimos e dos prazos de pagamento.

Outubro

- Os valores dos pecúlios e das contribuições à Capec são reajustados.
- A PREVI realiza, durante três dias no Rio de Janeiro, seminário para seus representantes em Conselhos de Administração e Fiscal.
- Costa do Sauípe, investimento da PREVI considerado um dos grandes empreendimentos turísticos do Brasil, é lançado no 26º Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagem, em Recife. A PREVI possui 96% de empreendimento.

Novembro

- Consórcio integrado pela PREVI vence o leilão da Fepasa, malha ferroviária do Estado de São Paulo que vai até o porto de Santos.
- Tem início, em Porto Alegre (RS), programa de encontros entre associados e técnicos da área de seguridade.
- A Carim inicia a repactuação de saldos devedores e prestações dos financiamentos imobiliários.
- Associados de Curitiba e regiões adjacentes visitam o Terminal Portuário de Ponta do Félix, em Antonina (PR). A PREVI tem 25% do capital total do empreendimento.
- A PREVI lança o primeiro Balanço Social de um fundo de pensão no País, divulgando, em números, o exercício de sua responsabilidade social.
- PREVI e CASSI assinam protocolo de intenções para implementação de ações de interesse mútuo.

Dezembro

- Tomam posse os novos Presidente e Diretor de Investimentos da PREVI.
- Associados de Campina Grande (PB) e regiões adjacentes visitam uma das fábricas da Alpargatas, empresa da qual a PREVI participa com 13% do capital total.

A PREVI é grande

A PREVI

é grande

porque grande

é a sua Responsabilidade.







Mesa de Controle de Operações Financeiras do Banco do Brasil, Rio de Janeiro (RJ)

A PREVI é Grande

A PREVI tem um compromisso histórico para com seus associados e respectivos dependentes, uma família de cerca de 400 mil pessoas. Este número, por si só, corresponde à população de uma cidade de médio porte e revela que a PREVI precisa ser grande porque grande é a sua responsabilidade.

A missão da PREVI torna-se ainda mais expressiva ao considerarmos o fato de que, conforme aponta o Balanço Social de 1997, cerca de 49 mil empregos diretos decorrem de seus investimentos, os quais constituem o lastro fundamental para que a Instituição possa honrar suas obrigações presentes e futuras.

Nossos Números

	1998	1997
Associados	117.588	118.982
Ativos	72.273	76.784
posse até 14.04.67	44	76
posse após 14.04.67	72.229	76.708
Aposentados	45.315	42.198
posse até 14.04.67	29.275	29.748
posse após 14.04.67	16.040	12.450
Contribuintes Externos	3.217	3.336
Ativos	985	1.610
Aposentados	2.232	1.726

	1998	1997
Benefícios em Manutenção	58.476	54.633
Aposentadorias	47.547	43.920
Tempo de Serviço	43.732	40.667
posse até 14.04.67	27.857	28.249
posse após 14.04.67	14.211	12.414
posse após 14.04.67 (aposentadorias antecipadas)	1.664	4
Velhice	136	134
posse até 14.04.67	78	82
posse após 14.04.67	58	52
Invalidez	3.679	3.119
posse até 14.04.67	1.340	1.417
posse após 14.04.67	2.339	1.702
Pensões	10.929	10.713
posse até 14.04.67	8.894	9.039
posse após 14.04.67	2.035	1.674

RECEITAS PREVIDENCIAIS - 1998

PATROCINADORAS					
Banco do Brasil					
Contribuições Normais					
Plano de Benefícios 01	622.793.972,10				
Plano de Benefícios 02	607.632,69	623.401.604,79			
Contribuições Amortizantes					
Contribuições Amortizantes Antecipadas	605.776.033,24				
	522.625.230,21	1.128.401.263,45	1.751.802.868,24		
Banco Central do Brasil					
Contribuições Normais					
			5.832,00		
PREVI					
Contribuições Normais					
			966.488,90	1.752.775.189,14	
PARTICIPANTES					
Banco do Brasil					
Contribuições Normais					
Ativos					
Plano de Benefícios 01		181.118.762,48			
Plano de Benefícios 02		578.060,53			
Assistidos		130.268.117,76	311.964.940,77		
Banco Central do Brasil					
Contribuições Normais					
Ativos					
			2.916,00		
PREVI					
Contribuições Normais					
Ativos					
		97.557,05			
Assistidos		385.687,40	483.244,45		
Externos					
Contribuições Normais					
Ativos					
			8.779.370,64		
Outras Contribuições Pessoais					
Contribuições Normais					
Ativos					
		1.057.168,96			
Assistidos		12.600.683,97	13.657.852,93	334.888.324,79	2.087.663.513,93

DESPESAS PREVIDENCIAIS - 1998

BENEFÍCIOS DE RENDA CONTINUADA					
Aposentadorias					
posse até 14.04.67					
			(1.128.319.273,22)		
posse após 14.04.67					
			[381.242.815,54]	(1.509.562.088,76)	
Pensões					
				(202.178.276,44)	(1.711.740.365,20)

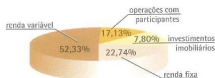
SALDO

375.923.148,73

Obs.: A diferença verificada entre o total das receitas de Contribuições Amortizantes e as despesas com aposentadorias de participantes com posse no Banco do Brasil até 14.04.67, no valor de R\$ 81.990,23, refere-se à parte da parcela de dezembro de 1997, recebida em fevereiro de 1998.

Negócios e Investimentos

A PREVI encerrou o ano com investimentos no valor de R\$ 21,4 bilhões, distribuídos em aplicações de renda variável (52,33%); renda fixa (22,74%); operações com participantes (17,13%) e investimentos imobiliários (7,80%).



A participação nos leilões de privatização foi a tônica dos investimentos, que se concentraram nos setores de energia elétrica, transportes e telecomunicações. Dentro das diretrizes de diversificação, a PREVI também aplicou recursos nos setores de turismo e lazer. Em todos esses negócios, foram priorizados parceiros estratégicos com domínio de tecnologia e experiência gerencial.

A PREVI, à vista de sua importância econômica, consolidou a política de fazer-se representar em conselhos de administração e fiscal de empresas nas quais detém participação relevante no capital. Dessa forma, pode interferir efetivamente em temas de grande interesse, a exemplo da política de distribuição de lucros e dividendos aos acionistas, assim como influir nas decisões estratégicas das companhias. A participação ativa se fez por meio de 119 representantes – associados da PREVI – em conselhos de 59 empresas.



Agência Creditícia, Rio de Janeiro (RJ)

Renda Variável

Ao final do exercício, a PREVI detinha aplicações em ativos de renda variável no montante de R\$11,2 bilhões. As oscilações das bolsas de valores, decorrentes da crise financeira internacional, fizeram com que o valor da carteira de ações sofresse queda de 23,11% em 1998. No mesmo período, o Ibovespa – índice que mede o desempenho da Bolsa de Valores de São Paulo – apresentou variação negativa de 33,46%. A diversificação da carteira da PREVI permitiu que o impacto da instabilidade do mercado fosse amenizado.

Salientamos, por outro lado, que 55,38 % das ações que compõem o *portfólio* da PREVI são de empresas estratégicas nas quais a Instituição está presente nos conselhos de administração e fiscal e, em muitas delas, participa do grupo de controle. Tal condição confere a esses papéis valor potencial de alienação superior ao determinado pelo preço de mercado, utilizado para fins de apuração do valor contábil das ações. Em suma, se considerado o chamado prêmio de controle, certamente a carteira de ações apresentaria melhor desempenho que o observado.

Aquisições

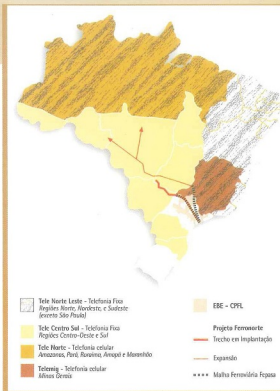
Telecomunicações

Dentro da estratégia de investimentos, que focalizou projetos de infra-estrutura, turismo e lazer, o setor de telecomunicações foi priorizado em 1998. Aquisições estratégicas, a preços vantajosos, foram efetuadas, destacando-se:

- **Tele Norte Leste** - o consórcio ao qual a PREVI se associou em agosto arrematou a companhia com ágio de apenas 1% sobre o preço mínimo. Trata-se da maior empresa de telefonia fixa do País, com patrimônio líquido de R\$ 9,8 bilhões, avaliado em setembro de 1998, presente em dezesseis estados, que vão do Rio de Janeiro ao Amazonas.

- **Tele Centro Sul** - controladora de nove empresas estaduais de telefonia fixa no Centro-Oeste e no Sul do País, pela qual se pagou ágio de 6,15% sobre o preço mínimo de leilão.

A consolidação de sua presença no segmento de telefonia no País foi a principal realização da PREVI no contexto da privatização do Sistema Telebrás. Com efeito, a participação anteriormente detida de 5,4% no capital daquela empresa não permitia atuação mais efetiva nas decisões. O quadro agora é outro: nas quatro empresas de telefonia adquiridas com a privatização, a PREVI ficou com seis das treze vagas conquistadas pelos fundos de pensão nos conselhos de administração.



Energia

A estabilidade do setor de energia elétrica - considerado um dos menos sensíveis às crises econômicas - motivou a continuidade da participação da PREVI na privatização de empresas desse segmento em 1998. Tal participação deu-se de forma indireta por meio da aquisição da Empresa Bandeirante de Energia pela Cia. Paulista de Força e Luz (CPFL), em que a PREVI detém 18% do capital total. O investimento, de grande importância estratégica para a CPFL, fornecedora de 37% da energia consumida no Estado de São Paulo, não exigiu qualquer desembolso da PREVI, tendo sido realizado com lastro em recursos daquela Companhia.



Agência Orlândia, Rio de Janeiro (RJ)

Transportes

No setor de transportes, a PREVI tornou-se um dos titulares da concessão da Linha Amarela, via expressa que integra as zonas norte e oeste do Rio de Janeiro. O desempenho do empreendimento, adquirido por R\$ 99,6 milhões, vem superando as expectativas iniciais, baseadas em receita de pedágio decorrente do fluxo de 55 mil veículos/dia, uma vez que, no decorrer de 1998, a Linha Amarela já registrava fluxo médio de 62 mil veículos diários.

A PREVI compôs, juntamente com a Companhia Vale do Rio Doce, a Ferronorte e a Funcef, entre outros, o consórcio vencedor do leilão da Fepasa – Malha Paulista, considerada o coração da malha ferroviária brasileira. O investimento, no total de R\$ 30,6 milhões, é de grande importância estratégica para a PREVI, tendo em vista que a integração da Malha Paulista com a Ferronorte, da qual detém 25,67% do capital total, permitirá o escoamento da produção

agrícola do Centro-Oeste até os portos de Santos (SP) e de Sepetiba (RJ). Além disso, reduzirá o custo de transporte de bens da região Sudeste para a região Centro-Oeste do País. Ao participar de tais empreendimentos, a PREVI está contribuindo de forma relevante para a melhoria da qualidade do transporte ferroviário de cargas no Brasil, bem como para a realização do enorme potencial de desenvolvimento que tem a região Centro-Oeste.

Veja as aquisições da PREVI nos leilões de privatização em 1998:

Empresa	Setor	Abrangência
Tele Centro Sul	telefonia fixa	Controla nove empresas operadoras de telefonia fixa no Centro-Oeste e Sul do País. Atua em área cuja população é de cerca de 27 milhões de pessoas.
Tele Norte Leste	telefonia fixa	Controla um conjunto de 16 empresas operadoras de telefonia fixa nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil, as quais contribuem com 40% do PIB. Abrange uma área que tem cerca de 80 milhões de pessoas.
Telemig Celular	telefonia móvel	Cobre o Estado de Minas Gerais, universo de 15 milhões de pessoas.
Tele Norte Celular	telefonia móvel	Controla cinco operadoras de telefonia móvel no Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e Maranhão.
Empresa Bandeirante de Energia (EBE)	energia elétrica	Quarta maior distribuidora do País e segunda do Estado de São Paulo. Atua em área com cerca de 6,1 milhões de habitantes.
Fepasa – Malha Paulista	transportes	Responde pelo transporte de 42% dos combustíveis no País, 21% dos minerais, 19% dos produtos agrícolas e 15% dos produtos industrializados.

Turismo & Hotelaria

Dando continuidade aos investimentos no setor, a PREVI adquiriu participação de 49% no primeiro hotel de padrão alto luxo a ser construído no Brasil, o Palácio Tangará Hotel e Spa. Localizado na cidade de São Paulo, é direcionado principalmente ao atendimento de altos executivos e faz parte do Projeto Panamby, empreendimento caracterizado pela busca de harmonia entre preservação ambiental e desenvolvimento urbano, em que a PREVI detém 33% de participação.

Em 1998, foi concluída a primeira fase de renovação do Hotel Le Meridien, no Rio de Janeiro. As melhorias visam a consolidar o hotel como anfitrião destacado nas áreas de turismo e de negócios, preservando assim o bom desempenho de investimentos que já compunham o ativo da PREVI.

Outros negócios

A realização de parcerias estratégicas, que agreguem qualidade e valor aos negócios, é de fundamental importância. Nesse contexto, a PREVI e outros fundos de pensão celebraram contrato que estabelece a divisão do controle da Acesita com o grupo siderúrgico francês Usinor. O novo parceiro ocupa posição de destaque no mercado siderúrgico mundial, o que lhe confere excelentes condições para alavancar as exportações da Acesita, além de aportar tecnologia e experiência.

Renda Fixa

Ao final de 1998, a PREVI tinha R\$ 4,9 bilhões aplicados em renda fixa. Além da carteira própria, os ativos estão alocados em seis fundos administrados pelo Banco do Brasil.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários da PREVI representavam R\$ 1,7 bilhão, em 31.12.1998, com destaque para a aplicação em prédios comerciais. Com o processo de privatização, várias empresas multinacionais passaram a procurar espaços para locação no Rio de Janeiro e em São Paulo. A vacância dos imóveis da carteira foi reduzida para 4,37% do valor investido (custo contábil), patamar abaixo do mercado, cujas taxas variam de 8% a 12%.

Imóveis adquiridos em 1998

Empreendimento	Cidade	% adquirido
Città America	Rio de Janeiro	14,38
America Business Park	São Paulo	39,66
Projeto Água Branca (1ª fase)	São Paulo	51,07

Composição da Carteira de Imóveis

Investimentos Imobiliários	%
Edificações para renda	51,96
Imóveis em construção	19,67
Investimentos em <i>shopping centers</i>	20,20
Edificações locadas à patrocinadora	3,90
Quotas de participação	3,43
Edificações para uso próprio	0,41
Terrenos	0,28
Alienação de imóveis - Direitos a receber	0,15

São os

associados

é
v
o
c
ê

fazendo

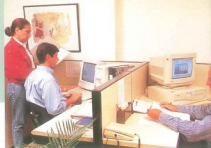
a PREVI.

por





Por Você



Centro de Administração da Vínculo Associativo e Arrecadação - PREVI

O ano de 1998 consolidou a maior participação do Corpo Social na gestão da PREVI. Além de eleger representantes para o Conselho Fiscal, pela primeira vez o associado pôde escolher também membros para a Diretoria Executiva e para o Conselho Deliberativo. Um novo patamar foi alcançado com a posse dos dirigentes eleitos, o que ratificou o compartilhamento da gestão da PREVI por representantes do Banco do Brasil e do Corpo Social.

Todos os gestores que conduzem a PREVI são associados como você. Por isso mesmo, as ações por eles implementadas têm recebido o respaldo do Corpo Social. É o que comprovou pesquisa realizada de 26 de fevereiro a 6 de março, quando foram ouvidos aposentados e funcionários da ativa de todo o País. A enquete revelou que 92,6% dos entrevistados confiam na PREVI.

Nova Estrutura Organizacional

A criação das Diretorias de Participações, Planejamento e Seguridade, resultante da aprovação, em 1997, do novo Estatuto, teve como contrapartida a realização de profunda reestruturação organizacional na PREVI.

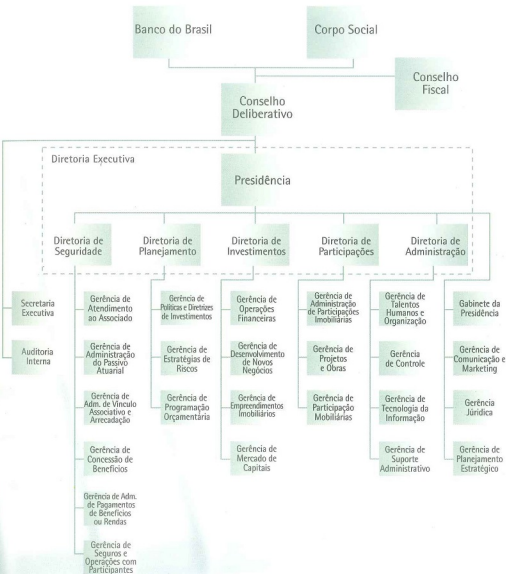
O trabalho teve como objetivo proporcionar à PREVI uma estrutura capaz não apenas de oferecer serviços de qualidade aos associados, clientes finais da Instituição, mas também de escolher adequadamente os meios necessários à produção de tais serviços, ou seja, os bens e direitos componentes de seu ativo.

A nova arquitetura foi desenhada a partir do alinhamento de processos e recursos aos direcionadores estratégicos da PREVI. Deu-se grande ênfase à definição clara de responsabilidades por área, de modo a permitir efetivo acompanhamento e avaliação de cada unidade componente da organização.



Centro de Atendimento ao Associado - PREVI

Organograma da PREVI





© Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil)

Atividades Implementadas

Convênio entre a PREVI e o Banco do Brasil

Em maio, a PREVI e o Banco do Brasil assinaram convênio que normatizou a cessão de funcionários. Ficou estabelecido que o Banco cederá, sempre que houver interesse das partes, funcionários à PREVI, por prazo indeterminado, para o exercício de cargos dos níveis de administração, gerencial e técnico. A cessão poderá ser renovada a cada cinco anos.

A cessão ocorre sob a forma de disponibilidade sem proventos, com suspensão parcial do contrato de trabalho, mediante declaração de opção do funcionário. O empregado cedido passa a submeter-se à política de recursos humanos da PREVI, exclusivamente durante o período de prestação de serviços.

Investimentos em informática

Os investimentos em informática, que adquiriram a condição de prioridade já há alguns anos, prosseguiram em ritmo acelerado em 1998. Dessa maneira, a ameaça representada pelo chamado *bug* do milênio foi definitivamente afastada, conforme demonstra parecer de auditoria externa. Deu-se continuidade à implantação do Plano Diretor de Informática, empreendimento fundamental à modernização dos métodos de gerenciamento da Instituição, para o qual foram canalizados, no exercício, cerca de R\$ 8,75 milhões.

Em 1998, foram desenvolvidos 18 novos sistemas, dos quais 11 entraram em operação e estando prevista a implantação dos demais para o primeiro semestre de 1999. Com foco na área de investimentos, foi contratada empresa de consultoria para o desenvolvimento de solução que promova a integração de informações internas e externas para dar suporte, agilidade e segurança à tomada de decisão. Construiu-se, ainda, a infra-estrutura necessária ao processamento das folhas de pagamento de aposentados e pensionistas, que deixará de ser executado pelo Banco do Brasil.

Treinamento

A certeza de que a melhor capacitação de seu corpo funcional é a principal alavanca para o cumprimento de sua missão tem motivado a PREVI a investir de forma expressiva em treinamento de seus colaboradores. Com efeito, em 1998, foram realizados 363 cursos relacionados com suas funções e responsabilidades. A PREVI patrocinou também cursos de pós-graduação e treinamentos no exterior.

Governança Corporativa

Deu-se início à criação de modelo de governança corporativa, projeto que conta com o assessoramento da Fundação Dom Cabral e tem por objetivos principais a concepção e a instalação de processos modernos para gestão da carteira de participações acionárias. Pretende-se que a administração desse *portfolio* seja baseada em

estratégias e ações que considerem as inter-relações existentes entre os diferentes empreendimentos, o contexto em que cada um deles opera, seus objetivos de longo prazo etc, consolidando-se assim a política ativa de acompanhamento de participações adotadas pela PREVI.

No âmbito desse projeto, realizou-se no Rio de Janeiro, entre 18 e 20 de outubro de 1998, seminário do qual participaram representantes da PREVI nos diversos conselhos de administração e fiscal, ocasião em que foram discutidos cenários e tendências empresariais, as estratégias da PREVI relativas a investimentos de longo prazo, o papel e a responsabilidade dos conselheiros e as sinergias entre as empresas participadas e entre estas e o Banco do Brasil.

Modelo de Programação Orçamentária

A elaboração de novo modelo de programação orçamentária procurou colocar a PREVI em sintonia com empresas de sucesso, nas quais o orçamento é peça principal de apoio à gestão.

Políticas e Diretrizes de Investimentos

No que concerne ao planejamento da carteira de investimentos, a PREVI passou a contar com importante instrumento de apoio, na forma de um conjunto de políticas e diretrizes para aplicação de recursos. Sua formulação foi lastreada em variáveis tais como a relação entre risco e retorno, liquidez dos investimentos e adequação de seu perfil ao dos compromissos passivos.

Para enfrentar a complexidade desse processo, os melhores administradores de carteiras atualmente recorrem a ferramentas tecnológicas avançadas. No decorrer do ano passado, buscou-se inspiração na experiência desses administradores, tendo sido identificadas necessidades e analisadas alternativas para implantação de modelo de gestão de riscos financeiros na PREVI.

Cadastro de Associados

Iniciou-se a construção de um novo cadastro de associados. A importância desse instrumento reside no fato de que a disponibilidade de informações atualizadas sobre o Corpo Social constitui insumo fundamental para que a PREVI possa atender às necessidades de seus associados.



Convênio PREVI, INSS e Banco do Brasil

A PREVI, o Banco do Brasil e o INSS assinaram convênio no dia 22.12.1998 para a prestação de serviços de benefícios previdenciários. As principais vantagens para os associados encontram-se no pagamento das aposentadorias e pensões a cargo do INSS por meio da FÓPAG PREVI (com implementação prevista para o primeiro semestre de 1999) e no fato de nossos assistidos não precisarem ir aos postos do INSS para resolver questões envolvendo seus benefícios. Todos os assuntos referentes às aposentadorias e pensões serão tratados através dos representantes do Banco/PREVI junto ao INSS, proporcionando maior comodidade e agilidade para todos.

Atendimento telefônico

Foi instalado o DAC – Distribuidor Automático de Chamadas – o qual permite o gerenciamento automático das ligações telefônicas dirigidas ao 0800-210505. O DAC possibilita a distribuição das chamadas pelos atendentes e a retenção em fila de espera, além do controle dos tempos de espera, de conversação e da quantidade de chamadas. O número de linhas vinculadas à recepção do 0800 foi ampliado, assim como o número de atendentes. Foi iniciada a instalação do Call Center, sistema de auto-atendimento através de unidade de resposta audível. Os esforços nessa área continuarão em 1999 com vistas a proporcionar atendimento de melhor qualidade ao associado.

para
você

A
PREVI

*em benefício
dos Associados.*







Para Você

Pagamento de Benefícios

A implementação das mudanças decorrentes da aprovação do novo Estatuto mereceu especial atenção em 1998. De fato:

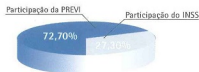
- aposentados e pensionistas tiveram seus benefícios reajustados pelo IGP-DI. No período de setembro/96 a maio/98 o reajuste acumulado foi de 10,64%;
- com a instituição da aposentadoria antecipada, foi superada a exigência de idade mínima de 55 anos para a obtenção do complemento de aposentadoria para o pessoal admitido a partir de 1978. Aqueles que contavam 50 anos de idade mas não tinham tempo para requerer a aposentadoria pela Previdência Oficial também foram beneficiados. Em decorrência, foram concedidos 1.660 benefícios de aposentadoria antecipada;
- 14 maridos ou companheiros de associadas passaram a receber pensão;
- 75 dependentes, maiores de 21 anos, continuarão recebendo pensão até completarem 24 anos de idade;
- 616 associados se habilitaram à Devolução da Reserva Matemática - DRM, diferença entre a Reserva Matemática de Aposentadoria Programada e a Reserva de Poupança, limitada a 80% das contribuições patronais. Desse grupo, 371 passaram a receber a Renda Certa em parcelas mensais.

Em 1998, tivemos:

Concessão de benefícios

aposentadorias por tempo de serviço	3.225
aposentadorias antecipadas	1.660
aposentadorias por invalidez	429
pensões por morte	546

Pagamento de benefícios



Plano de Benefícios 2

Funcionários empossados em 1998 no Banco do Brasil aderiram ao Plano de Benefícios 2, cuja criação foi proposta pelo Banco e aprovada por ocasião da mudança do Estatuto.

Trata-se de plano misto, pois abriga características de planos de benefício definido - complementos de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte - e de contribuição definida, ao estabelecer que o valor do benefício programado dependerá do resultado acumulado em conta individual do participante. Ao final de 1998, o Plano contava com 1.911 participantes.

Mais perto de você

Visitas de associados a empreendimentos

Buscando dar ao Corpo Social maior visibilidade dos investimentos, foi iniciado em 1998 programa de visitas de associados a empreendimentos em que a PREVI é sócia. Foram visitados:

- em julho, as obras da Hidrelétrica de Sobragi (MG), usina que vai tornar a Companhia Paraibuna de Metais auto-suficiente em energia;
- em setembro, o Magic Park, primeiro parque recreativo, cultural e religioso da América Latina, localizado em Aparecida (SP);
- em novembro, as obras do Terminal Portuário Ponta do Félix, em Antonina (PR);
- em dezembro, a fábrica da Alpargatas, em Campina Grande (PB).

Encontros com associados

No segundo semestre foram promovidos encontros com associados e pensionistas. Nesses eventos, ocorridos no Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Alagoas, técnicos da PREVI tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, além de colher idéias e sugestões que têm permitido aprimorar procedimentos do dia-a-dia e, por essa via, proporcionar melhor atendimento a todos os associados.

Mais informação para você

Cálculos simulados de benefícios foram disponibilizados, permitindo aos participantes acesso direto a informações de seu interesse, a exemplo do saldo da reserva matemática de aposentadoria programada e do valor da repactuação dos financiamentos imobiliários concedidos a partir de 1989.

Um empréstimo mais acessível

O Empréstimo Simples foi reformulado. Os valores de concessão foram elevados e a operação passou a ficar permanentemente disponível, podendo ser renovada após o pagamento da sexta prestação. O prazo de pagamento também foi ampliado para 36 ou 50 meses. Até o final de dezembro foram concedidos ou renovados 87.469 empréstimos, o que representou desembolso de R\$ 586,5 milhões no ano. O saldo da carteira ao final do exercício alcançou R\$ 531,1 milhões, equivalentes a 2,48% dos ativos de investimentos da PREVI.



ABB Rio - Lagoa: aula de hidroginástica

Mudanças no financiamento imobiliário

A repactuação dos financiamentos imobiliários concedidos a partir de 1989 tornou-se realidade, tendo sido celebrados 1.533 aditivos contratuais em 1998. Operações de substituição de garantia foram realizadas por 341 mutuários.

Ao final do exercício, o valor da carteira imobiliária era de R\$ 3,1 bilhões, que representavam 14,65% dos ativos de investimentos da PREVI.

Carteira de Pecúlios

A Carteira de Pecúlios foi criada em 1934. É independente dos demais planos de benefícios da PREVI e mantida exclusivamente pelas contribuições de seus associados.

Em 1998, foram pagos 1.282 pecúlios, o que representou desembolso de R\$ 51,9 milhões. Os valores dos seguros foram reajustados em 4,81%, atingindo R\$ 43.260,00. O reajuste das contribuições foi variado: 11,31% para os pecúlios ordinário e adicionais; 11,54% para o especial e 8,90% para o de invalidez.

Pecúlios pagos em 1998

Pecúlios	Ocorrências	Beneficiários
Pecúlio por morte	736	Designados pelo participante
Pecúlio Especial	218	Participante por morte do cônjuge
Pecúlio Invalidez	328	Participante aposentado por invalidez pela Previdência Oficial

Convênio PREVI & CASSI

Com a finalidade de estreitar o relacionamento e buscar alternativas que possam atender aos interesses dos associados que possuem em comum, a PREVI e a CASSI assinaram protocolo de intenções onde definem parceria para o estudo de possibilidades de implementação de ações conjuntas nas áreas de seguridade e saúde.

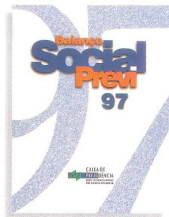
Troca de informações cadastrais relativas a participantes e dependentes, prevenção de Lesão por Esforços Repetitivos (LER) e programa para a Terceira Idade estão entre os itens relacionados pelas duas Instituições em pauta de discussão conjunta.

...e Para a Sociedade

Balanço Social

A PREVI se faz presente não apenas na vida de seus associados. Ao apresentar o primeiro Balanço Social de um fundo de pensão, mostrou em números como sua atuação reflete-se também em benefícios para a sociedade, sob a forma de empregos, renda e tributos.

Dados relativos a investimentos foram ponderados pela participação acionária da PREVI em 54 empresas e 15 *shopping centers*. Apresentamos a seguir os principais destaques do Balanço Social.



Empregos

Em 1997, a participação da PREVI nas empresas que integram o Balanço Social correspondeu a 49.096 empregos diretos, de um total de 335.902 empregos gerados pelas empresas pesquisadas. Esses postos de trabalho correspondem a uma folha de pagamento bruta anual de R\$ 1,6 bilhão.

Encargos Sociais

O recolhimento de encargos sociais compulsórios (INSS, FGTS, PIS) relativos aos empregos gerados pelos investimentos da PREVI foi superior a R\$ 430 milhões, em 1997.

Tributos

Os tributos representam a parcela correspondente à participação da PREVI no total dos impostos pagos pelas empresas (IPI, ICMS, ISS, Imposto de Renda, IPTU e CPMF), excluídos encargos sociais. O valor dos tributos pagos foi superior a R\$ 900 milhões.

Projetos Comunitários. Investimentos em meio ambiente

O trabalho revela ainda que a participação das empresas pesquisadas em projetos comunitários e em projetos ambientais cresceu 56,2% e 17,4%, respectivamente, em relação a 1996. As empresas em que a PREVI participa mantêm 232 projetos nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer, saúde, saneamento, habitação e meio ambiente, em todo o País.

Composição

da Administração

e m 1998

Diretoria Executiva

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro – Presidente (a partir de 03.12.1998)
Jair Antonio Bilachi – Presidente (até 03.12.1998)
Claudio Salgueiro Garcia Munhoz – Diretor de Administração
Derci Alcântara – Diretor de Investimentos (a partir de 03.12.1998)
João Bôsko Madeiro da Costa – Diretor de Investimentos (até 03.12.1998)
Vitor Paulo Camargo Gonçalves – Diretor de Participações
Arlindo Magno de Oliveira – Diretor de Planejamento
Henrique Pizzolato – Diretor de Segurança (a partir de 31.05.1998)
Antonio Cortizas Nogueira – Diretor de Segurança (até 31.05.1998)

Conselho Deliberativo

Fernando dos Santos Ferreira – Titular (Presidente a partir de 31.05.1998)
Humberto Eudes Vieira Diniz – Presidente (até 31.05.1998)
Carlos Gilberto Gonçalves Caetano – Titular
Edson Soares Ferreira – Titular
Francisco Teixeira Nobre – Titular (até 31.05.1998)
João Alfredo Leite Miranda – Titular
Paulo Assunção de Sousa – Titular
Paulo Edgar Trapp – Titular (a partir de 31.05.1998)
Valmir Marques Camilo – Titular (a partir de 31.05.1998)
Emerson Máximo Pereira – Suplente (até 31.05.1998)
Euclides José de Souza – Suplente
Evandro Lopes de Oliveira – Suplente
Fernando Amaral Baptista Filho – Suplente (a partir de 31.05.1998)
Gilberto Matos Santiago – Suplente (a partir de 31.05.1998)
Ivan Kardec Franco – Suplente (a partir de 31.05.1998)
José Ismar Alves Torres – Suplente
Sueli Berselli Marinho – Suplente (a partir de 31.05.1998)

Conselho Fiscal

Aderaldo Pereira da Costa – (Presidente a partir de 31.05.1998)
José Ricardo Sasseron – (Presidente até 31.05.1998)
Constâncio Pinheiro da Fonseca – Titular (a partir de 31.05.1998)
Carlos Eduardo Teixeira Freire – Titular
Celene Carvalho de Jesus – Titular (até 31.05.1998)
Hamilton da Rosa Garcez – Titular (a partir de 31.05.1998)
Paulo Ribeiro Cordeiro – Titular (até 31.05.1998)
Pedro Carlos de Mello – Titular
Antonio Sérgio Riede – Suplente (a partir de 31.05.1998)
Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano – Suplente (a partir de 31.05.1998)
Eugemar Taipinas Ramos – Suplente (até 31.05.1998)
Fernando Luiz Delgado de Miranda – Suplente (até 31.05.1998)
Josenilton Alves Rodrigues – Suplente (a partir de 31.05.1998)
Luiz Fernando Loures de Oliveira – Suplente
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré – Suplente

21 603.351.754,09
 20 347.943.200,32
 16 162.995.575,42
 10 095.651.128,98

	877.106,52
	688.177.852,62
	98.000.150,74
	43.581.271,25
	16.264.272,12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 1.1. RESERVA DE REVALORAMENTO
 1.2. RESERVA DE EXERCÍCIOS
 1.3. RESERVA DE DEVALUATION
 1.4. RESERVA DE IMPREVISIBILIDADES
 1.5. RESERVA DE FUNDOS DE MANUTENÇÃO
 1.6. RESERVA DE FUNDOS DE AMPLIAÇÃO
 1.7. RESERVA DE FUNDOS DE RECONSTRUÇÃO
 1.8. RESERVA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
 1.9. RESERVA DE FUNDOS DE OUTROS
 1.10. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.11. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.12. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.13. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.14. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.15. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.16. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.17. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.18. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.19. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.20. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.21. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.22. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.23. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.24. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.25. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.26. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.27. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.28. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.29. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.30. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.31. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.32. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.33. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.34. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.35. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.36. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.37. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.38. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.39. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.40. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.41. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.42. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.43. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.44. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.45. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.46. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.47. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.48. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.49. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.50. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.51. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.52. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.53. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.54. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.55. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.56. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.57. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.58. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.59. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.60. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.61. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.62. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.63. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.64. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.65. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.66. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.67. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.68. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.69. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.70. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.71. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.72. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.73. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.74. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.75. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.76. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.77. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.78. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.79. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.80. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.81. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.82. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.83. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.84. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.85. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.86. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.87. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.88. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.89. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.90. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.91. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.92. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.93. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.94. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.95. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.96. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.97. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.98. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 1.99. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO
 2.00. RESERVA DE FUNDOS DE RESERVAÇÃO

1 9 9 8

Para auxiliar a leitura das Demonstrações Contábeis, apresentamos uma explicação resumida dos títulos do Balanço Patrimonial. Veja na página 44.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	102.475.660,86	9.909.383,96
REALIZÁVEL	21.473.309.821,59	22.942.061.407,40
Programa Previdencial	60.318.285,71	110.996.655,77
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	261.900,52	168.530,28
Programa de Investimentos	21.412.729.635,36	22.830.896.221,35
Renda Fixa	4.869.859.401,69	4.733.157.795,18
Renda Variável	11.203.331.780,24	13.196.937.182,67
Investimentos Imobiliários	1.671.247.433,88	1.454.088.559,15
Operações com Participantes	3.668.291.019,55	3.446.712.684,35
Operações com Patrocinadoras	-	-
Outros Investimentos	-	-
PERMANENTE	17.110.652,22	8.387.593,98
TOTAL DO ATIVO	21.592.896.134,67	22.960.358.385,34

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
EXIGÍVEL OPERACIONAL	624.590.160,20	153.003.253,17
Programa Previdencial	620.632.270,14	149.019.859,42
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	3.082.361,83	2.818.563,30
Programa de Investimentos	875.528,23	1.164.830,45
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.179.900.233,08	796.671.451,28
Programa Previdencial	116.773.883,14	101.244.725,73
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	-	-
Programa de Investimentos	1.063.126.349,94	695.426.725,55
RESERVAS TÉCNICAS	19.363.684.914,05	20.406.515.256,41
RESERVAS MATEMÁTICAS	21.414.067.932,71	19.976.915.198,69
Benefícios Concedidos	17.428.300.494,64	16.132.001.034,20
Benefícios a Conceder	9.666.244.946,34	9.757.482.682,60
Reservas a Amortizar (-)	(5.680.477.508,27)	(5.912.568.518,11)
RESULTADO ACUMULADO	(2.050.383.018,66)	429.600.057,72
Superávit Técnico	-	429.600.057,72
Reserva de Contingência	-	429.600.057,72
Reserva p/ Ajuste do Plano	-	-
Déficit Técnico (-)	(2.050.383.018,66)	-
FUNDOS	424.720.827,34	1.604.168.424,48
Programa Previdencial	128.887.723,98	1.365.889.434,47
Programa Assistencial	-	-
Programa Administrativo	18.478.215,59	14.360.132,88
Programa de Investimentos	277.354.887,77	223.918.857,13
TOTAL DO PASSIVO	21.592.896.134,67	22.960.358.385,34

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente
CPF: 238.804.571-15

Claudio Salgueiro Garcia Munhoz
Diretor de Administração
CPF: 214.268.131-04

Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues
Contador
CRC-RJ 45.625-6

Carlos Frederico Tadeu Gomes
Atuário
MIBA 679

PROGRAMA PREVIDENCIAL	EXERCÍCIO ATUAL	Valores expressos em Reais	
		EXERCÍCIO ANTERIOR	
Receitas	1.570.005.754,10	942.809.378,75	
Despesas	(1.844.504.959,30)	(811.222.480,59)	
Recursos oriundos/transferidos para Programa Assistencial	-	-	
Custeio administrativo	[48.575.909,21]	[44.793.981,74]	
Recursos oriundos do Programa Administrativo	1.616.907,19	-	
Resultado dos investimentos previdenciais	[1.957.373.845,63]	3.172.417.891,23	
Saldo disponível para constituições	(2.279.832.052,85)	3.259.210.807,65	
Formação/Reversão de Reservas Matemáticas	[1.437.152.734,02]	(9.186.214.913,69)	
Formação/Reversão de fundos	1.237.001.710,49	3.658.929.092,51	
Atualização/Reversão dos resultados de exercicios anteriores	-	2.697.675.071,25	
Resultado do exercício	(2.479.983.076,38)	429.600.057,72	
Superávit / Déficit Técnico	2.479.983.076,38	(429.600.057,72)	
PROGRAMA ASSISTENCIAL			
Receitas	-	-	
Despesas	-	-	
Recursos oriundos/transferidos para Programa Previdencial	-	-	
Custeio administrativo	-	-	
Recursos oriundos do Programa Administrativo	-	-	
Resultado dos investimentos assistenciais	-	-	
Saldo disponível para constituições	-	-	
Formação/reversão de fundos	-	-	
PROGRAMA ADMINISTRATIVO			
Recursos oriundos de outros Programas	48.575.909,21	44.793.981,74	
Receitas	5.444.637,69	1.998.170,05	
Despesas	(50.918.227,86)	(45.182.419,71)	
Recursos transferidos para outros Programas	(1.616.907,19)	-	
Resultado dos investimentos administrativos	1.632.670,86	2.971.134,95	
Saldo disponível para constituições	4.118.082,71	4.580.867,03	
Formação/Reversão de fundos	(4.118.082,71)	(4.580.867,03)	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS			
Renda Fixa	905.372.727,04	1.252.422.734,30	
Receitas	1.003.273.303,39	1.271.421.751,76	
Despesas	(97.900.576,35)	(18.999.017,46)	
Renda Variável	(2.881.409.437,90)	2.125.711.035,36	
Receitas	6.304.435.661,53	7.743.624.474,90	
Despesas	(9.185.845.099,43)	(5.617.913.439,54)	
Investimentos Imobiliários	93.192.412,91	85.524.865,45	
Receitas	148.745.804,70	314.134.036,93	
Despesas	(55.553.191,79)	(228.609.171,48)	
Operações com Participantes	381.309.033,70	469.908.347,08	
Receitas	422.691.514,74	504.568.640,23	
Despesas	(41.382.481,04)	(34.660.293,15)	

Luiz Tarquinio Sardinha Ferro
Presidente
CPF: 238.804.571-15

Claudio Salgueiro Garcia Munhoz
Diretor de Administração
CPF: 214.268.131-04

Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues
Contador
CRC-RJ 45.625-6

Carlos Frederico Tadeu Gomes
Atuário
MIBA 679

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	Valores expressos em Reais	
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Operações com Patrocinadoras	-	-
Receitas	-	-
Despesas	-	-
Outros Investimentos	-	-
Receitas	-	-
Despesas	-	-
Relacionadas com o Disponível	(7.578.045,85)	(17.349.397,19)
Receitas	-	815,24
Despesas	(7.578.045,85)	(17.350.212,43)
Contingências	(393.191.834,03)	(696.426.725,55)
Receitas	193.950.761,45	-
Despesas	(587.142.595,48)	(696.426.725,55)
Resultados recebidos / transferidos para outros programas	1.955.741.174,77	(3.175.389.026,18)
Saldo disponível para constituições	53.436.030,64	45.401.833,27
Formação/Reversão de Fundos	(53.436.030,64)	(45.401.833,27)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

DISCRIMINAÇÃO	Valores expressos em Reais	
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PROGRAMA PREVIDENCIAL	263.320.732,99	268.081.301,84
Entradas	2.182.821.956,34	6.203.726.310,37
Saídas	(1.919.501.223,35)	(5.935.645.008,53)
PROGRAMA ASSISTENCIAL	-	-
Entradas	-	-
Saídas	-	-
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(54.026.220,12)	(47.265.245,67)
Entradas	5.744.106,94	2.802.733,47
Saídas	(59.770.327,06)	(50.067.979,14)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(116.728.235,97)	(210.906.674,85)
Renda fixa	768.671.120,53	2.463.463.297,44
Renda variável	(887.832.475,47)	(2.713.367.248,87)
Investimentos imobiliários	(124.013.643,24)	(233.859.514,46)
Operações com participantes	159.563.380,17	290.113.850,46
Operações com patrocinadoras	-	-
Outros investimentos	-	-
Relacionadas com o disponível	(7.624.408,32)	(17.257.059,42)
Contingências	(25.492.209,64)	-
VARIACÃO NAS DISPONIBILIDADES	92.566.276,90	9.909.381,32

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente
CPF: 238.804.571-15

Claudio Salgueiro Garcia Munhoz
Diretor de Administração
CPF: 214.268.131-04

Luiz Eduardo Guimarães Rodrigues
Contador
CRC-RJ 45.625-6

Carlos Frederico Tadeu Gomes
Atuário
MIBA 679

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através do Conselho de Gestão da Previdência Complementar e da Secretaria da Previdência Complementar.

A Entidade tem como objetivo principal conceder a seus participantes e respectivos dependentes complementação de benefícios previdenciais.

Os recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, essencialmente Banco do Brasil S.A. e de seus participantes, e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução nº 2.324, de 30 de outubro de 1996, do Conselho Monetário Nacional.

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS

2.1 PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 01

Aprovado pelos associados por ocasião da última Reforma do Estatuto, esse Plano atende, somente, aos associados com posse na patrocinadora até 23 de dezembro de 1997 e o seu modelo é de benefício definido.

Através do Ofício nº 881 SPC/CGOF/COJ, de 23 de dezembro de 1997, a Secretaria da Previdência Complementar aprovou a implantação do Regulamento do Plano de Benefícios nº 01.

2.2 PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 02

Também, por ocasião da última Reforma do Estatuto, foi aprovada pelo Corpo Social a criação desse Plano. É um plano misto, porque possui as seguintes características:

Benefício Definido (Parte I)

O pagamento dos benefícios de risco – complementos de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte dos participantes da ativa ou em gozo de aposentadoria por invalidez – não está diretamente relacionado ao montante das contribuições pagas pelos participantes. O pagamento desses benefícios está assegurado, independente do tempo de filiação à PREVI.

Contribuição Definida (Parte II)

Os benefícios programados – rendas mensais de aposentadorias por tempo de serviço ou por idade, de aposentadoria antecipada e de pensão por morte dos participantes em gozo dessas rendas – são calculados de acordo com o montante de contribuições do participante e do Banco do Brasil, acumulado em conta individual. O valor a ser recebido no futuro dependerá diretamente do resultado da aplicação dessa "poupança" pela PREVI. Isso caracteriza um plano de contribuição definida.

Através do Ofício nº 422 SPC/CGOF/COJ, de 10 de junho de 1998, a Secretaria da Previdência Complementar aprovou a implantação do Regulamento do Plano de Benefícios nº 02.

3. APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A PREVI apresenta suas Demonstrações Contábeis de acordo com a legislação específica das entidades fechadas de previdência privada, implementada pelas Portarias nº 146, de 23 de novembro de 1995, retificada em 28 de março de 1996 e 10 de julho de 1996; nº 168, de 30 de janeiro de 1996; nº 176, de 26 de março de 1996, republicada em 10 de julho de 1996 e retificada em 23 de janeiro de 1997, pelo Ofício Circular nº 7/SPC/GAB, de 8 de julho de 1996, e pela Portaria nº 252, de 20 de novembro de 1996, da Secretaria da Previdência Complementar.

As principais práticas adotadas pela Entidade são resumidas a seguir:

3.1 Os componentes da demonstração de resultado são ajustados e complementados quanto aos seguintes aspectos: encargos referentes à depreciação e amortização, apurados em registros auxiliares conforme a legislação em vigor.

3.2 Os saldos do fluxo financeiro derivam-se das variações ocorridas nos respectivos programas – previdencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que, no programa de investimentos, são apresentadas por subgrupo.

3.3 As receitas e despesas são lançadas segundo o regime de competência, excluindo-se as receitas de dividendos e de bonificações, em dinheiro, provenientes de investimentos em ações e escrituradas pelo regime de caixa.

3.4 Os títulos e valores mobiliários, com exceção das ações e dos títulos prefixados, são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos prefixados são consignados por ocasião de sua aplicação pelo valor de resgate final, sendo os rendimentos apropriados até a data do vencimento da operação em conta retificadora.

3.5 Os ágio e deságio sucedidos na aquisição de títulos foram corrigidos e amortizados mensalmente à despesa ou receita *pro rata* dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título.

3.6 As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, e ajustadas ao valor de mercado, que é determinado pela cotação média das ações na data mais próxima a do balanço na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado do exercício. As ações que não foram negociadas em Bolsa de Valores por período superior a seis meses, assim como as ações de companhias com registro exclusivamente para negociação no mercado de balcão, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, dos dois o menor.

3.7 Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição reavaliados, e depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano e às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

As instalações são demonstradas ao custo de aquisição e depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

As quotas de participação, em empreendimentos imobiliários, apresentam-se ao custo de aquisição e estão amortizadas à taxa de 2% ao ano.

3.8 As operações com participantes correspondem a empréstimos simples e financiamentos imobiliários, estando incluídas em seus saldos as parcelas concernentes aos valores do principal, atualização monetária e juros até a data do balanço.

3.9 Os bens que constituem o Permanente – Imobilizado estão devidamente corrigidos pela variação do Uflir, até 31 de dezembro de 1995, e são depreciados pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como se segue:

	Percentual ao ano
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

Os gastos com software são amortizados à taxa de 20% ao ano.

Os gastos com o Plano Diretor de Informática – PDI estão contabilizados no Permanente – Diferido e serão amortizados após a implementação total dos sistemas.

3.10 Foi constituída provisão para devedores duvidosos em montante suficiente para cobrir perdas na realização de seus ativos e para o imposto de renda sobre os rendimentos a serem realizados no mercado financeiro de renda fixa, em obediência ao regime da competência.

4. DISPONÍVEL

No Disponível – Vinculado está contabilizado o saldo da conta corrente ("escrow account"), destinada, exclusivamente, à construção do Complexo Turístico Saulpe, localizado no estado da Bahia, no valor de R\$ 102.359.370,35.

5. REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

5.1 Em 31 de dezembro, a Entidade possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

	1998	1997
Renda Fixa	4.869.859.401,69	4.733.157.795,18
Notas do Tesouro Nacional	-	116.552.679,50
Letras Financeiras do Tesouro	10.492.198,97	-
Títulos de Responsabilidade do Banco Central	16.121.903,85	-
Certificado de Depósito Bancário	102.486,85	628.436,64
Quotas de Fundos de Investimento Financeiro – Renda Fixa	4.585.941.121,13	4.315.683.775,38
Debêntures não Conversíveis – Instituições Financeiras	-	20.695.338,14
Debêntures Conversíveis – Títulos de Empresas	118.767.187,11	107.219.812,12
Debêntures não Conversíveis – Títulos de Empresas	138.434.503,78	172.377.753,40

NOTAS EXPLICATIVAS

Renda Variável	11.203.331.780,24	13.196.937.182,67
Mercado à Vista	5.901.947.029,61	8.336.776.514,80
Futuro de Índices	11.617.200,00	-
Mercado de Opções	109.723.012,68	552.318.669,42
Bônus de Subscrição de Ações	136.641.045,27	212.989.380,84
Ações de Companhias Abertas Desestatizadas - PND	-	399.998.743,65
Empréstimos de Ações	-	13.284.525,24
Recibo de Carteira de Ações	26.878.400,00	-
Recibo Representativo de Carteira de Telebrás	861.221.821,32	-
Quotas de Fundos de Ações	4.049.497.212,58	3.579.973.671,32
Fundo de Investimento Imobiliário	26.361.940,00	26.361.940,00
Quotas de Fundos de Empresas Emergentes	-	772.245,65
Debêntures não Conversíveis com Participação nos Lucros	79.444.118,78	74.461.491,75
Investimentos Imobiliários	1.671.247.433,88	1.454.088.559,15
Terrenos	4.694.986,16	4.595.444,95
Imóveis em Construção	328.748.699,25	297.237.815,08
Quotas de Participação	57.281.751,94	53.068.204,44
Edificações para Uso Próprio	6.930.594,31	7.009.369,40
Edificações Locadas à Patrocinadora	65.165.415,57	96.285.831,85
Edificações Para Renda	868.370.276,45	684.711.840,31
Investimentos em Shopping Centers	337.650.158,93	308.605.214,31
Alienações de Imóveis	2.405.551,27	2.554.838,81
Operações com Participantes	3.668.291.019,55	3.446.712.684,35
Empréstimos	531.082.292,76	424.784.231,49
Financiamentos Imobiliários	3.137.208.726,79	3.021.928.452,86
ATIVO REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	21.412.729.635,36	22.830.896.221,35
Exigível Operacional de Investimentos (-)	(875.528,23)	(1.164.830,45)
ATIVO LÍQUIDO DE INVESTIMENTOS	21.411.854.107,13	22.829.731.390,90

5.2 Do valor aplicado em "Quotas de Fundos de Investimento Financeiro – Renda Fixa", R\$ 1.173.688,82 referem-se aos recursos garantidores do Plano de Benefícios nº 02.

5.3 Em 30 de setembro e em 30 de novembro de 1998, a Entidade efetuou, com base em laudos de peritos independentes, a reavaliação dos imóveis a seguir discriminados, em consonância com a Resolução nº 2.324, de 30 de outubro de 1996. Essa reavaliação propiciou uma redução líquida no valor dos imóveis reavaliados no montante de R\$ 3.752.817,09, a valores de 31 de dezembro de 1998, conforme demonstrado a seguir:

LOCALIZAÇÃO	EMPRESA AVALIADORA	DATA	VALOR DE REAVALIAÇÃO	VALOR CONTÁBIL	AJUSTE
EDIFICAÇÕES PARA RENDA					
Avenida Paulista, 1274, CJ 49-5P	Urbano Métrica	30.09.98	500.000,00	435.197,30	64.802,70
Avenida Paulista, 1274, CJ 50-5P	Urbano Métrica	30.09.98	500.000,00	432.067,20	67.932,80
Praça Pio X, 54-RJ	Urbano Métrica	30.11.98	6.300.000,00	6.945.660,87	(645.660,87)
Rua Acre, 15-RJ	Urbano Métrica	30.11.98	2.185.000,00	4.634.885,35	(2.449.885,35)
Avenida Tancredo Neves, 450-BA	ENAPE	30.11.98	5.991.000,00	6.781.006,37	(790.006,37)
TOTAL			15.476.000,00	19.228.817,09	(3.752.817,09)

Em 1997, a Entidade efetuou, com base em laudos de peritos independentes, a reavaliação de 97,4% de seus imóveis adquiridos até 1996.

5.4 OPERAÇÕES COM PATROCINADORAS

O Banco do Brasil S.A. é a principal patrocinadora e contribuinte da Entidade, à qual assegura a manutenção de seus planos de benefícios. Durante os exercícios de 1998 e de 1997, a Entidade efetuou diversas transações com o Banco e com sua empresa subsidiária BB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., as quais procedem de suas operações normais.

O Banco do Brasil S.A. é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, assistidos e beneficiários, base para o recebimento das contribuições, e pela manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que serve de base para os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas.

5.5 PROVISÕES

As provisões para devedores duvidosos, imposto de renda sobre os ganhos de capital no mercado de renda fixa e para perdas com investimentos, contabilizadas no Realizável - Programa de Investimentos da Entidade, estão assim formadas:

	1998	1997
Mercado Financeiro	74.746.883,51	15.241.629,15
Investimentos Imobiliários	76.785.261,43	59.981.083,89
Empréstimos/Financiamentos Imobiliários	42.340.092,63	23.841.865,71
TOTAL	193.872.237,57	99.064.578,75

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No programa previdencial, em Receitas Futuras, estão contabilizadas as Contribuições Amortizantes Antecipadas, previstas no contrato firmado pela PREVI e o Banco do Brasil S.A., em 24 de dezembro de 1997. Essas contribuições somente serão contabilizadas como receitas do programa previdencial em exercícios subsequentes, quando da sua realização, em obediência ao princípio contábil da competência. Em 31 de dezembro de 1998, o montante dessas contribuições atualizadas mensalmente pelo IGP-DI mais 6% a.a. representa R\$ 578.455.790,49.

7. IMPOSTO DE RENDA

No exercício de 1997, apesar de dispor de decisão transitada em julgado, em mandado de segurança, reconhecendo sua condição de entidade imune à incidência de impostos, inclusive sobre o imposto de renda incidente sobre suas aplicações financeiras, a PREVI constituiu um passivo contingencial sobre os rendimentos auferidos em operações financeiras no mercado de renda fixa, de acordo com parecer da Gerência Jurídica da Entidade no valor de R\$ 179.142.760,12.

Após fiscalização da Receita Federal, em dezembro de 1998, na qual nos foi solicitada a documentação referente às aplicações financeiras de renda fixa, somente do ano-calendário de 1998 e com base no parecer da Gerência Jurídica, por termos o reconhecimento da Receita Federal de não incidência de imposto de renda em data anterior a 1º de janeiro de 1998 (parágrafo único do artigo 8º da Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997) e para aquele período contarmos com a proteção da decisão proferida no mandado de segurança impetrado perante o MM. Juízo da 10ª Vara Federal da Receita Federal, revertemos essa provisão no exercício de 1998.

Com o advento da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, que determinou, a partir de 1º de janeiro de 1998, a tributação na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações no mercado financeiro, a PREVI, por força de liminar concedida à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP, provisionou os efeitos decorrentes da referida Lei, no montante de R\$ 268.162.223,80, sendo R\$ 199.926.612,71 de renda fixa e R\$ 68.235.611,09 de renda variável.

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Foram registradas neste grupo, as contingências em andamento na PREVI:

	1998	1997
PROGRAMA PREVIDENCIAL	116.773.883,14	101.244.725,73
Processos judiciais	116.773.883,14	101.244.725,73
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.063.126.349,94	695.426.725,55
Imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações financeiras em renda fixa (Nota 7)	199.926.612,71	179.142.760,12
Imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações financeiras em renda variável (Nota 7)	69.235.611,09	-
Mercado financeiro de renda variável	7.624.305,00	7.748.704,88
Investimentos imobiliários	8.443.152,94	3.000.000,00
Financiamentos imobiliários	777.896.668,20	505.535.260,55
TOTAL	1.179.900.233,08	796.671.451,28

9. RESERVAS TÉCNICAS

9.1 RESERVAS MATEMÁTICAS

As reservas matemáticas foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado da Diretoria de Seguridade da PREVI, conforme parecer datado de 23 de fevereiro de 1999 e a composição das mesmas encontra-se demonstrada em consonância com a Portaria SPC nº 146, de 23 de novembro de 1995.

Em 31 de dezembro, as reservas matemáticas eram assim compostas:

	1998	1997
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	17.428.300.494,64	16.132.001.034,20
Benefícios do Plano	20.034.195.965,46	18.553.722.488,62
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	(2.605.895.470,82)	(2.421.721.454,42)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	9.666.244.946,34	9.757.482.682,60
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.318.452.740,54	15.472.526.182,20
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	(2.185.760.610,73)	(2.173.283.209,70)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(3.466.447.183,47)	(3.541.760.289,90)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
RESERVAS A AMORTIZAR (-)	(5.680.477.508,27)	(5.912.568.518,11)
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	(5.680.477.508,27)	(5.912.568.518,11)
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
TOTAL	21.414.067.932,71	19.976.915.198,69

9.1.1 RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 01

	1998	1997
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	17.428.300.494,64	16.132.001.034,20
Benefícios do Plano	20.034.195.965,46	18.553.722.488,62
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	(2.605.895.470,82)	(2.421.721.454,42)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	9.665.110.982,61	9.757.482.682,60
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.307.804.148,35	15.472.526.182,20
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	(2.185.760.610,73)	(2.173.283.209,70)
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(3.456.932.556,01)	(3.541.760.289,90)
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
RESERVAS A AMORTIZAR (-)	(5.680.477.508,27)	(5.912.568.518,11)
Pelas Contribuições Especiais Vigentes (-)	(5.680.477.508,27)	(5.912.568.518,11)
Por Ajustes das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
TOTAL	21.412.933.968,98	19.976.915.198,69

Esses valores foram obtidos considerando-se o seguinte plano de custeio:

- Participantes Ativos** – 3% incidentes sobre o salário-de-participação para a Entidade, acrescidos de 2% incidentes sobre a parte deste salário-de-participação que ultrapasse a metade do valor da Parcela PREVI, mais 8% incidentes sobre a parte deste salário que ultrapasse a referida Parcela.
- Participantes Assistidos** – 8% do valor do complemento de aposentadoria.
- Patrocinadoras** – o dobro do valor das contribuições feitas pelos participantes.

Além dessas contribuições, o plano de custeio dos benefícios da Entidade prevê que a patrocinadora verterá contribuições especiais, na forma do contrato firmado com o Banco do Brasil S.A., em 24 de dezembro de 1997, o qual estabelece que a contribuição mensal da patrocinadora será equivalente ao total das despesas com complementos de aposentadorias pagos sendo parte contabilizada como "Contribuição Amortizante Ordinária" [53,6883529% do total das despesas] e o restante como "Contribuição Amortizante Antecipada".

9.1.2 RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 02

	1998	1997
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	-
Benefícios do Plano	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura (-)	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.133.963,73	-
Benefícios do Plano com a Geração atual	10.848.591,19	-
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual (-)	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	[9.514.627,46]	-
Benefícios do Plano com as Gerações Futuras	-	-
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios das Gerações Futuras	-	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras (-)	-	-
RESERVAS A AMORTIZAR (-)	-	-
Pelas Contribuições Especiais Vigentes(-)	-	-
Por ajuste das Contribuições Especiais Vigentes (-)	-	-
TOTAL	1.133.963,73	-

Esses valores foram obtidos considerando-se o seguinte plano de custeio:

Parte I		
Benefício Definido		
CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	CARÁTER DA CONTRIBUIÇÃO
0,945% do salário-de-participação	mesmo percentual	obrigatório
Parte II		
Contribuição Definida		
CONTRIBUIÇÃO DO PARTICIPANTE	CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	CARÁTER DA CONTRIBUIÇÃO
SUB-PARTE A		
7% do salário-de-participação menos a contribuição da Parte I	mesmo percentual	obrigatório
SUB-PARTE B		
percentual do salário-de-participação, cujo teto é estipulado pela pontuação obtida em função da comparação entre três fatores:	mesmo percentual	facultativo
<ul style="list-style-type: none"> • salário-de-participação dos participantes • crescimento salarial médio anual dos funcionários vinculados ao Plano • tempo de filiação à PREVI 		
SUB-PARTE C		
qualquer percentual, desde que acima de 2% do salário-de-participação	a patrocinadora pode contribuir com valores não vinculados aos dos participantes	facultativo

9.2 RESULTADO ACUMULADO

O superávit técnico (excedente patrimonial em relação aos compromissos totais) apurado a cada ano é destinado à formação de reserva de contingência. A insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais é contabilizada na rubrica "Déficit Técnico".

	1998	1997
ATÉ O EXERCÍCIO ANTERIOR		
Superávit Técnico	429.600.057,72	-
Reserva de Contingência	429.600.057,72	-
Reserva para Ajuste do Plano	-	-
Deficit Técnico (-)	-	-
NO EXERCÍCIO ATUAL	(2.479.983.076,38)	429.600.057,72
Superávit Técnico	-	-
Reserva de Contingência	-	429.600.057,72
Reserva Para Ajuste do Plano	-	-
Deficit Técnico (-)	-	-
Resultado Plano 01	(2.480.022.803,32)	-
Resultado Plano 02	39.726,94	-
TOTAL	(2.050.383.018,66)	429.600.057,72

A instabilidade das Bolsas de Valores caracterizou o mercado financeiro mundial durante o exercício findo. Entretanto, o perfil diversificado da carteira de ações da PREVI permitiu que os reflexos provocados pelas oscilações do mercado brasileiro fossem amenizados.

Os cenários conturbados de 1998 foram responsáveis pelo fechamento deficitário do exercício. Há que se ressaltar, no entanto, que esse resultado não representa perda, já que não houve realização de prejuízo com a negociação dos papéis. O perfil dos investimentos da Entidade é de longo prazo.

É importante ressaltar que parcela da carteira de renda variável é constituída por ações de empresas das quais a PREVI faz parte do grupo de controle.

10. FUNDOS

10.1 PROGRAMA PREVIDENCIAL

No programa previdencial está contabilizado o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, calculado por atuário, que cobre eventuais desvios nos compromissos da PREVI para com seus associados.

Em 1997, foi constituído, por recomendação do atuário, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos no valor de R\$ 1.365.889.434,47.

Esta proposição decorreu dos seguintes fatos:

- alteração, em 1997, do Estatuto e do Regulamento até então vigentes, para contemplar as modificações introduzidas no plano de benefícios, em administração pela PREVI, que passou a designar-se Plano de Benefícios nº 01;
- uniformização do regime financeiro adotado na avaliação atuarial de todos os compromissos da PREVI relativamente aos participantes e beneficiários desse plano;
- incerteza sobre a magnitude do impacto que teria - nos compromissos da PREVI, bem como nos valores das reservas matemáticas ora apurados - a implantação de novo critério de remuneração a funcionários a ser praticado pelos patrocinadores - Banco do Brasil e PREVI.

No exercício de 1998, concluída a implantação desse novo critério de remuneração, os salários-de-participação considerados na avaliação atuarial referente ao exercício já contemplavam as variações ocorridas para cada participante. Conseqüentemente, o valor das reservas matemáticas passou a refletir o impacto dessas mudanças deixando de ser necessária a manutenção desse fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos.

Adicionalmente a esse fato, considerando a possibilidade de que a hipótese adotada na avaliação atuarial desse exercício quanto ao percentual de crescimento real de salários necessite ser majorada no futuro, implicando, conseqüentemente, a elevação dos compromissos da PREVI, o atuário recomendou que fosse mantido no Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos o valor de R\$ 128.887.723,98.

	1998	1997
PROGRAMA PREVIDENCIAL	128.887.723,98	1.365.889.434,47
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	128.887.723,98	1.365.889.434,47

10.2 PROGRAMA ADMINISTRATIVO

O fundo do programa administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre as receitas e despesas do programa e destina-se a cobrir eventuais gastos excedentes ao plano de custeio da Entidade.

	1998	1997
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	18.478.215,59	14.360.132,88
Fundo de Garantia de Custeio Administrativo	18.478.215,59	14.360.132,88

10.3 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

O fundo do programa de investimentos é constituído de percentual da prestação do empréstimo simples e do financiamento imobiliário. Destina-se à quitação dos empréstimos e dos financiamentos imobiliários em caso de morte do associado, como também resíduos que porventura existam após o prazo contratual (de, no máximo, 240 meses, prorrogáveis por até 120 meses) dos financiamentos imobiliários.

	1998	1997
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	277.354.887,77	223.918.857,13
Fundo de Empréstimos	8.218.651,47	6.448.844,75
Fundo de Financiamentos	269.136.236,30	218.363.843,59
Convênio PREVI X BB X BACEN X CENTRUS	-	(893.831,21)

11. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

No programa previdencial, o item "Custeio Administrativo" representa o valor líquido das importâncias transferidas ao programa administrativo para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

No programa administrativo, o item "Recursos Oriundos de Outros Programas" representa a soma das transferências mencionadas acima.

Com base na reavaliação atuarial anual posicionada em junho de 1998, manteve-se a taxa para o custeio administrativo de 5%, para atender ao disposto na Portaria SPC nº 176, de 26 de março de 1996.

12. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial e administrativo, o item "Resultado dos Investimentos" representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial e administrativo a título de remuneração dos respectivos investimentos.

No programa de investimentos, o item "Resultados Transferidos para Outros Programas" representa a soma das transferências mencionadas acima.

13. RESULTADO DO PROGRAMA PREVIDENCIAL

A Contribuição Amortizante Antecipada, prevista no contrato firmado entre a PREVI e o Banco do Brasil S.A., em 24 de dezembro de 1997, conforme explicitada na Nota 6, somente será apropriada como receita do programa previdencial em exercícios subsequentes, em obediência ao regime contábil da competência.

Pelo regime de caixa, essa contribuição sensibiliza mensalmente o fluxo financeiro do programa previdencial.

A seguir demonstramos a movimentação do programa previdencial no exercício findo, pelo regime de caixa:

Receitas Previdenciais		
Contribuições		
Patrocinadoras	1.230.149.958,93	
Participantes	334.888.324,79	
Contribuições Amortizantes Antecipadas	522.625.230,21	2.087.663.513,93
Despesas Previdenciais		
Benefícios de Renda Continuada		
Aposentadorias	(1.509.562.088,76)	
Pensões	(202.178.276,44)	(1.711.740.365,20)
SALDO		375.923.148,73

14. CARTEIRA DE PECÚLIOS

A Carteira de Pecúlios (CAPEC) executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos, para cobertura de falecimento ou invalidez permanente, mantidos com contribuição específica dos seus participantes.

As reservas dos planos de pecúlios são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões, apesar de contabilizadas no programa previdencial da Entidade.

BALANÇO		
ATIVO	1998	1997
REALIZÁVEL	5.715.067,42	5.379.348,48
Programa Previdencial		
Contribuições de Associados	51.236,74	52.212,82
Recursos Repassados à PREVI	5.663.830,68	5.327.135,66
TOTAL	5.715.067,42	5.379.348,48
PASSIVO	1998	1997
EXIGÍVEL OPERACIONAL	5.715.067,42	5.379.348,48
Programa Previdencial		
Pecúlios a Pagar	5.715.067,29	5.378.616,73
CPMF a Recolher	0,13	731,75
FUNDOS	-	-
Programa Previdencial		
Fundo CAPEC	-	-
TOTAL	5.715.067,42	5.379.348,48

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PROGRAMA PREVIDENCIAL	1998	1997
RECEITAS	52.078.629,66	49.590.446,77
DESPESAS	(52.078.629,66)	(49.747.262,34)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(5.072.685,93)	(3.688.534,75)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>(5.072.685,93)</u>	<u>(3.845.350,32)</u>
REVERSÃO DO FUNDO DA CAPEC	5.072.685,93	3.845.350,32

15. ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS (BUG DO MILÊNIO)

Em 28 de julho de 1998, a PREVI encaminhou à Secretaria da Previdência Complementar correspondência relativa à adequação de seus sistemas eletrônicos de informação ao processamento de datas posteriores ao ano de 1999.

Naquela data, encaminhou, também, cronograma de cada sistema em desenvolvimento, assim como os já concluídos, tendo em vista que a Entidade está substituindo todos os sistemas existentes.

16. EVENTOS SUBSEQÜENTES

O Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 4.858, de 26 de novembro de 1998, efetuou mudanças no plano de contas e nas normas contábeis das entidades fechadas de previdência privada, as quais terão que ser implementadas a partir de 1º de janeiro de 1999.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1999.

Sr. Presidente,

Informamos que os valores das Reservas Matemáticas dos Planos de Benefícios nº 1 e nº 2, garantidoras dos compromissos assumidos pela PREVI junto aos participantes e beneficiários, avaliados segundo o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios, a serem contabilizados no Balanço da Entidade em 31/12/98 foram dimensionados em:

Plano de Benefícios nº 1

	Valores em R\$
RESERVAS MATEMÁTICAS	21.412.933.968,98
Benefícios concedidos	17.428.300.494,64
Benefícios do Plano	20.034.195.965,46
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	-2.605.895.470,82
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Benefícios a Conceder	9.665.110.982,61
Benefícios do Plano com a Geração Atual	15.307.804.149,35
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	-2.185.760.610,73
Outras Contribuições da Geração Atual	-3.456.932.556,01
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Reserva a Amortizar	-5.680.477.508,27
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos	128.887.723,98

Plano de Benefícios nº 2

	Valores em R\$
RESERVAS MATEMÁTICAS	1.133.963,73
Benefícios Concedidos	0,00
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Benefícios a Conceder	1.133.963,73
Benefícios do Plano com a Geração Atual	10.648.591,19
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	-9.514.627,46
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00

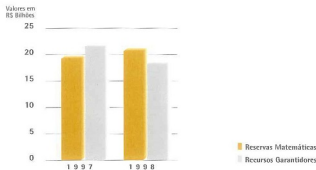
2. Levando em consideração os resultados obtidos e admitindo-se a verificação das hipóteses consideradas, constatamos que o Plano de Benefícios nº 1 apresentou um déficit no exercício de R\$ 2.480.022.803,32, resultando num déficit acumulado de R\$ 2.050.422.745,80.

3. Ressaltamos, porém, que o referido déficit não foi consequência de desvios atuariais, nem de alterações significativas nos Planos de Cargos e Salários das Patrocinadoras, e sim de problemas conjunturais ocorridos no mercado financeiro, onde destacamos as várias oscilações ocorridas nas bolsas de valores.

4. Pelo exposto, concluímos que não há necessidade imediata de alteração no plano de custeio do Plano de Benefícios nº 1 desta Entidade.

5. Com relação ao Plano de Benefício nº 2, verificamos que o mesmo se encontra em equilíbrio, não necessitando de alteração em seu Plano de Custeio.

6. Ilustramos, a seguir, as evoluções das Reservas Matemáticas e dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios nº 1 nos dois últimos exercícios.



Atenciosamente,

Carlos Frederico Tadeu Gomes
Atuário - MIBA 679

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos diretores, conselheiros, participantes e patrocinadores
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI [Entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos], levantados em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, apresentados de acordo com a legislação específica aplicável às entidades fechadas de previdência privada e elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto e (d) a obtenção do parecer do atuário em relação ao montante das reservas e fundos para cobertura do plano de benefícios.
3. Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto à adequação dos cálculos atuariais (reservas técnicas), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, a apuração de seu resultado e o seu fluxo financeiro para os exercícios findos naquelas datas, segundo as normas contábeis específicas da Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social, descritas na nota 3.
4. Conforme descrito na nota explicativa 7, com base em parecer dos seus advogados, a entidade provisionou nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 1997, o imposto de renda retido na fonte incidente sobre os rendimentos das aplicações em renda fixa auferidos naquele exercício; porém, com base em novo parecer dos seus advogados, a entidade procedeu a reversão dessa provisão nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 1998. Contudo, em conformidade com a Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, a partir de janeiro de 1998, a entidade passou a registrar no exigível contingencial, o imposto de renda incidente sobre os rendimentos auferidos pelos investimentos em aplicações financeiras.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1999.

Paulo Buzzi Filho
Contador
CRC-RJ 071.138-0
Trevisan Auditores Independentes
CRC-SP 13.439 "S" RJ

Corpo Social e Banco do Brasil S.A.,

Em reunião de 08 de março de 1999, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso XIV do Artigo 18 do Estatuto da Entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades e as Demonstrações Contábeis da PREVI, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

Com fundamento nas análises procedidas, bem como nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios emitidos pelo Atuário e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis emitidos pelo Contador, o Conselho Deliberativo conclui que as atividades administrativas obedeceram aos dispositivos estatutários da PREVI e aos princípios legais, e que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e as atividades desenvolvidas no exercício examinado.

Rio de Janeiro, 08 de março de 1999.

Fernando dos Santos Ferreira

Carlos Gilberto Gonçalves Caetano

Edson Soares Ferreira

Euclides José de Souza

Paulo Assunção de Sousa

Valmir Marques Camilo

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Diretoria Executiva e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998. Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas, nos esclarecimentos efetuados por membros da Diretoria Executiva da PREVI e/ou seus prepostos, nas reuniões realizadas no período sob exame e no Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal conclui que os atos administrativos praticados obedecem aos preceitos da legislação e do Estatuto da Caixa de Previdência e que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, contemplando os negócios e atividades do exercício, e recomenda a aprovação pelo Corpo Social.

O Conselho Fiscal registra, ainda, os seguintes destaques:

- a) os valores das Reservas Técnicas foram apurados sob a responsabilidade do serviço atuarial da PREVI e apreciados por auditores independentes;
- b) os desenquadramentos verificados ao final do exercício nas aplicações dos recursos garantidores das reservas técnicas, relativamente aos limites estabelecidos pela Resolução CMN 2.324, de 30.10.96, apresentados no "Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações", foram comunicados, pela PREVI, à Secretaria de Previdência Complementar, com as justificativas pertinentes a cada caso;
- c) conforme consta da Nota Explicativa 9.2 das Demonstrações Contábeis, da Mensagem da Diretoria e do Parecer do Atuário, a Carteira de Renda Variável da PREVI é constituída em grande parte por ações de empresas nas quais a PREVI faz parte do grupo de controle. Nada obstante, esses investimentos, cujo perfil é de longo prazo, também são ajustados pelo valor de mercado das ações, em atendimento às normas da Secretaria de Previdência Complementar. Além disso, esses ajustes não representam perdas efetivas, já que não houve realização de prejuízo com a negociação dos papéis.

Rio de Janeiro, 09 de março de 1999.

Aderaldo Pereira da Costa
Presidente

Pedro Carlos de Mello
Secretário

Carlos Eduardo Teixeira Freire

Constância Pinheiro da Fonseca

Hamilton da Rosa Garcez

Durante 1998, o Boletim PREVI divulgou uma série de cinco matérias que explicaram o que está registrado em cada grupo do Balanço Patrimonial. Com base naquelas matérias, apresentamos esse glossário para facilitar o entendimento das contas e das notas explicativas do Relatório Anual de Atividades.

COLUNA DO ATIVO

Disponível

Registra o dinheiro que a PREVI tem em caixa ou em bancos e está dividido em **Imediato** e **Vinculado**. O **Imediato** apresenta o saldo de contas correntes da PREVI. Já no **Vinculado** está contabilizado o saldo da conta corrente vinculada à construção do Complexo Turístico Sauípe. Esta conta foi aberta para fazer face às parcelas que serão desembolsadas pela PREVI durante a construção do Complexo, cuja inauguração está prevista para dezembro de 99.

Realizável

É composto por três programas: **Previdencial**, **Administrativo** e de **Investimentos**. No **Programa Previdencial** estão registrados Receitas a Receber, Despesas Futuras e Outros Realizáveis relacionados à atividade-fim da PREVI. O montante dos recursos da Carteira de Pecúlios da PREVI (Capec) está registrado em **Outros Realizáveis**.

No **Programa Administrativo** estão lançados Receitas a Receber, Despesas Futuras e Outros Realizáveis relacionados à administração e ao funcionamento da PREVI. O pagamento de seguros de veículos e equipamentos e os materiais em estoque que serão usados na sede da PREVI estão contabilizados como **Despesas Futuras**. O adiantamento de férias concedido a funcionário do quadro-próprio da PREVI, por exemplo, está lançado em **Outros Realizáveis**.

No **Programa de Investimentos**, estão registradas as aplicações da PREVI. Todas são atualizadas conforme as seguintes normas estabelecidas pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC).

INVESTIMENTOS

CRITÉRIOS PARA DEMONSTRAÇÃO

Renda Fixa	Pós-fixados - custo de aquisição mais apropriação dos rendimentos até a data do Balanço. Prefixados - apresentados pelo valor de resgate final; os rendimentos são apropriados até a data do Balanço em conta retificadora.
Renda Variável	Demonstrados pela cotação média das ações na data mais próxima do Balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.
Investimentos Imobiliários	Custo de aquisição reavaliado e depreciado à taxa calculada em função da vida útil remanescente.
Operações com Participantes	Parcelas referentes aos valores do principal, atualizados monetariamente e juros até a data do Balanço.

Permanente

Está dividido em **Imobilizado** e **Diferido**. No **Imobilizado**, estão contabilizados os bens duráveis necessários ao funcionamento da PREVI, tais como móveis e computadores. Os direitos de uso de linhas telefônicas e de software também estão registrados nesse subgrupo. Já no **Diferido**, estão contabilizados os recursos envolvidos no Plano Diretor de Informática (PDI) da PREVI. O PDI representa um aperfeiçoamento tecnológico que vai aprimorar os controles existentes na PREVI e o atendimento prestado aos associados e pensionistas.

COLUNA DO PASSIVO

Exigível Operacional

Registra todas as obrigações líquidas e certas da PREVI. A obrigação com o pagamento de um pecúlio, por exemplo, é lançada no Programa Previdencial, um dos três subgrupos do Exigível Operacional. Estão também contabilizadas em Receitas Futuras as contribuições amortizadas antecipadas previstas no contrato firmado pela PREVI e o BB. Os gastos decorrentes de compras administrativas são registrados no Programa Administrativo. Já os compromissos decorrentes da compra de ações fazem parte do Programa de Investimentos.

Exigível Contingencial

Registra as provisões para eventos futuros, que poderão ter impacto econômico-financeiro. A provisão para pagamento do IR sobre operações de Renda Fixa vem sendo registrada no Programa de Investimentos. O mesmo vem acontecendo com a Renda Variável. No futuro, caso os fundos de pensão percam a imunidade tributária e o recolhimento seja necessário, a obrigação já está prevista. Neste subgrupo do Exigível Contingencial, estão reservados, também, os valores do programa de redução dos saldos devedores e da inadimplência dos financiamentos imobiliários.

Reservas Técnicas

Esse grupo é composto pelas Reservas Matemáticas e pelo Resultado Acumulado. Calculado pelos atuários, o valor lançado no subgrupo Reservas Matemáticas representa quanto a PREVI precisa ter em dinheiro hoje para que, com um rendimento de no mínimo 6% a.a mais a variação do IGP-DI, mais as contribuições que serão vertidas pelos participantes e patrocinadoras (de acordo com o plano de custeio em vigor), consiga pagar os benefícios assegurados a todos os atuais participantes e seus beneficiários.

Benefícios Concedidos - Registra os compromissos com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

Benefícios a Conceder - Registra os compromissos com o pessoal da ativa.

Reservas a Amortizar - Registra o valor - dimensionado pelo regime de capitalização - relativo ao contrato que foi assinado entre a PREVI e o Banco do Brasil, em dezembro de 97, com vistas a disciplinar o custeio do valor necessário ao pagamento do complemento de aposentadoria do pessoal admitido no Banco até 14.04.67.

Resultado Acumulado

Registra o resultado obtido pela entidade até 31.12. 98. Quando há superávit técnico ao final de cada exercício, o valor é destinado à formação de Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas.

Fundos

Programa Previdencial

No Programa Previdencial, existe o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos. O valor registrado neste fundo é calculado pelos atuários e destina-se a cobrir eventuais desvios nos compromissos da PREVI, principalmente aqueles ocasionados por alteração na política de remuneração das patrocinadoras.

Programa Administrativo

Registra a diferença entre as receitas e as despesas administrativas da PREVI. Quando o valor arrecadado pela PREVI a título de taxa de administração (paga pelos participantes e pelas patrocinadoras) não é suficiente para cobrir as despesas administrativas, o fundo cobre a diferença. Parte desse fundo está comprometida com o valor registrado no Permanente (Ativo).

Programa de Investimentos

Registra o valor recolhido mensalmente nas prestações de empréstimo simples e de financiamento imobiliário. Esse valor corresponde a 1% a. a. sobre o saldo devedor dessas operações. Na nova modalidade de empréstimo simples, esse percentual foi reduzido para 0,5% a.a. O fundo destina-se à quitação dos empréstimos e dos financiamentos imobiliários em caso de morte do associado, como também resíduos que porventura existam após o prazo contratual (de, no máximo, 240 meses, prorrogáveis por até 120 meses) dos financiamentos imobiliários.

Créditos

Edição

Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI

Projeto Gráfico

Echo Design

Fotos

Cynthia Britto
e Banco de Imagens

Fotolitos

Opção Laser Sistema

Impressão

Gráfica J.B.

Tiragem

126.000

Agradecimentos

Agradecimentos especiais aos associados que trabalham na Mesa da Gerência de Operações Financeiras do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro (RJ), na Agência Cinelândia, Rio de Janeiro (RJ), no Cesec Compe Rio de Janeiro (RJ); ao associado Maurício Apelbaum; à administração, professores e alunos de ginástica e hidrogenástica da AABB - Lagoa Rio de Janeiro (RJ) e aos colegas da PREVI que gentilmente colaboraram na execução das fotografias deste Relatório.

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Praia do Flamengo, 78 • 22210-030 • Rio de Janeiro (RJ)

Tel.: (021) 555 1904 • Fax: (021) 553 3804

<http://www.previ.com.br> • e-mail: previ@previ.com.br